

Mulher, a representante de Mitterrand

Paris — A presença da primeira-dama francesa, Daniele Mitterrand, nos funerais do presidente eleito Tancredo Neves correspondeu ao desejo do presidente François Mitterrand de marcar seu sentimento com um gesto pessoal. Essa foi a explicação dada ontem pelo Palácio do Eliseu, segundo informa nosso correspondente Reali Jr., pois o representante oficial do governo francês foi o ministro do Planejamento, Gaston Deferre. Também o ministro do Exterior, Roland Dumas, foi representado pelo embaixador Robert Richard, atualmente diretor do Departamento de América Latina do Quai D'Orsay. Mas a mulher do chefe de Estado viajou rapidamente para Brasília na condição de representante pessoal de Mitterrand.

Como se sabe, Tancredo Neves conheceu Mitterrand no início de fevereiro, jantando na residência de campo do presidente francês em Latche, no Sul da França. Um jato da Presidência da República francesa foi a Roma buscar o presidente eleito, conduzindo-o até Biarritz e, na mesma noite, o transportou de volta à capital italiana.



O BRASIL SEM TANCREDO

João Paulo II renova esperança

ROMA — O papa João Paulo II fez uma menção especial ao Brasil, na sua tradicional audiência pública das quartas-feiras, a propósito da morte do presidente Tancredo Neves. Dirigindo-se em português aos brasileiros presentes, informa nosso correspondente Rocco Morabito, o papa renovou ontem sua mensagem de solidariedade pela morte do "presidente eleito, doutor Tancredo Neves, que Deus tenha no eterno repouso". João Paulo II exortou todos os presentes "a levantarem o coração animados pela esperança em Cristo, a caminhada histórica, cristã e eclesial do querido povo brasileiro, que Deus assista, conforte e proteja sempre".